

MÉTODOS DE COLORAÇÃO PARA CONTAGEM DE MASTÓCITOS EM BIÓPSIAS DE CROMOBLASTOMICOSE.

Guerreiro, V., Moraes, C., Minotto, R., Copetti, N., Scrofermeker, M.L., Edelweiss, M.I.A. Unidade de Pesquisa Experimental do Serviço de Patologia/HCPA/UFRGS.

Introdução: mastócitos são células participantes dos mecanismos de inflamação aguda e crônica bem como de fenômenos imunológicos característicos que podem estar presentes em vários tecidos inclusive na pele. Sua identificação e quantificação tornam-se algumas vezes a dificuldade primordial nas colorações de rotina de um Laboratório de Patologia. Inicialmente, sempre é realizada a coloração de Hematoxilina-Eosina, que certamente não é a ideal para a sua visualização.

Objetivos: identificar, em cortes de dermatofibromas e de lesões de cromoblastomicose a presença de mastócitos, visando à sua contagem total.

Material e métodos: realização de técnicas especiais para sua quantificação em cortes de biópsias de 10 lesões cutâneas de Dermatofibroma(controles) e em 10 casos de Cromomicose (casos) realizadas no Serviço de Patologia do HCPA e no Serviço de Dermatologia ISMPA. Estudaram-se várias técnicas: Azul de Toluidina, Azul de Toluidina-Vermelho Congo, Ziehl Nielsen, Giemsa, Van Gienson, Alcian-blue, Alcian-Blue Safranina Hematoxilina Férrica de Heideinhan, Hematoxilina-eosina, Picrossírius, Fast Green Safranina e Safranina isoladamente ou conjugadas, comparando-as.

Resultados: após vários testes, conseguimos identificar uma associação de técnicas de coloração que facilita a rápida identificação de mastócitos para a sua quantificação. Todas as técnicas foram realizadas em material emblocado em parafina. Trata-se da técnica Alcian-Blue-Safranina que revela mastócitos com intensa coloração avermelhada, de maneira satisfatória, facilmente visualizável, com baixos custos e disponível na maioria dos laboratórios de rotina em Patologia.